



Profissionalização e Sociabilização do Deficiente Auditivo de Sorocaba
PEDAGOGIA - FONOAUDIOLOGIA - LIBRAS

Assistência ao Deficiente Auditivo

PLANO DE TRABALHO

2017 - 2018



Profissionalização e Sociabilização do Deficiente Auditivo de Sorocaba

1

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO
13/2017

PARA SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE
PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E SUAS FAMÍLIA

PLANO DE TRABALHO 2017 - 2018

SOROCABA

2017

Declarada de utilidade pública, Lei Municipal nº4637/94, fundada em 15 / 08/93 CNPJ nº71.567.101/0001-97
Rua Mascarenhas Camelo, 626 – Vila Campos – Sorocaba / SP
CEP: 18095-140 Tele/fax: (15) 3032-0012 e-mail: integra_surdos@terra.com.br



Profissionalização e Sociabilização do Deficiente Auditivo de Sorocaba

2

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: INTEGRA Profissionalização e Sociabilização do Deficiente Auditivo de Sorocaba		
Data de Constituição: 15/08/1993		
CNPJ: 71.567.101/0001-97 Data de inscrição no CNPJ: 15/08/1993		
Endereço: Rua Mascarenhas Camelo, 626		
Cidade: Sorocaba/SP	Bairro: Vila Campos	CEP: 18080-692
Tel.: (15) 3032-0012	E mail: integra.surdos@terra.com	
FAN PAGE: Integra – Surdos/Sorocaba		
Horário de funcionamento: De segunda a sexta feira		
Dias da semana: Das 8h as 17h		

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 043
Registro no CMDCA	Nº 026
Inscrição no CNAS	Nº 71010.0019662004-25
Inscrição no CMI	Nº 036
CEBAS	Nº 71000.124880/2015-41 – 01/02/19
Utilidade Pública ()Federal ()Estadual (X)Municipal	Nº Lei 4.637/1994

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Marly Conceição Giardini Arroyo		
Cargo: Presidente		Profissão: Aposentada / Do lar
CPF: 859.837.808-91	Data de nascimento:	Órgão Expedidor: SSP/SP
RG: 3.875.549	10/07/1948	
Vigência do mandato da diretoria atual	De 01/01/2018 a 30/12/2019	

Vice-Presidente: Lilian Carla Silva dos Santos	
Cargo: Vice-Presidente	
Profissão: Do lar	
CPF: 300.662.058-59	Órgão Expedidor: SSP/SP
RG: 33.993.406-2	



Profissionalização e Sociabilização do Deficiente Auditivo de Sorocaba

3

1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor Administrativo e Financeiro: Júlia Ap. De Magalhães Amaral		
Cargo: Diretor Adm. e Finan.	Profissão: Do lar	
CPF: 149.814.268-01	RG: 20.332.040	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Vice-Diretor Administrativo e Financeiro: Márcio Ap. Prado		
Cargo: Vice-Diretor Adm. e Finan.	Profissão: Operador de Máquinas	
CPF: 280.802.448-71	RG: 34.338.415	Órgão Expedidor: SSP/SP

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

Assistência Social Saúde Educação Cultura Esporte

Secundária, quando houver:

Assistência Social Saúde Educação Cultura Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Atendimento Assessoramento Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

Básica Especial de Média Complexidade Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DO SERVIÇO

R\$ 8.147,79

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência Auditiva/surdos sem restrição de idade, que tiveram suas limitações agravadas por fragilização de vínculos e ameaça ou violação de direitos, seus cuidadores e familiares.

5.1) PÚBLICO ALVO

Pessoas com Deficiência Auditiva e suas famílias, sem limitação de idade.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Município de Sorocaba

5.3) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO

10 (dez) vagas

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

No município de Sorocaba, a realidade da população residente com algum tipo de deficiência auditiva e seus diversos graus de dificuldade, segundo o IBGE/2010, somam 28.728 (vinte e oito mil e setecentos e vinte e oito) munícipes. Destes, vale especificar que 1.824 (mil oitocentos e vinte e quatro) pessoas estão no grau de perda total da audição, sendo assim, a comunicação só é possível a partir da LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, ou até mesmo, sinais caseiros utilizados pela família.

Neste fato encontra-se crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, que não possuem acessos aos direitos básicos garantidos pela constituição no artigo 5º, que traz em seu conteúdo os direitos e garantias individuais e coletivos e enfatiza a igualdade perante a lei e as cinco dimensões: vida, liberdade, igualdade, segurança, propriedade; e o artigo 6º que traz a definição dos direitos sociais: educação, saúde, alimentação, trabalho, moradia, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância, assistência aos desamparados, e transporte.

A *INTEGRA surdos Sorocaba*, atende esta população de surdos há 24 anos, disseminando o conhecimento em LIBRAS e apoiando e promovendo acessos a estas famílias e seus cuidadores, que por muito tempo, não obtiveram conhecimento referente a existência de direitos garantidos pela constituição e pelas políticas públicas a pessoa com deficiência auditiva, e conseqüentemente pela ausência de uma comunicação compreensiva, encontram-se em vínculos fragilizados e direitos ameaçados ou violados.

O objetivo central é trazer a autonomia e independência do indivíduo, através da LIBRAS, uma vez que a comunicação é de uma importância vital, a forma em que as pessoas se relacionam, trata-se de uma ferramenta de integração, instrução, de troca mútua e desenvolvimento contínuo, sem comunicação, não

existe vida, não existe aprendizado e conhecimento.

Para muitas famílias e cuidadores, com diagnósticos recentes e descobertas da deficiência auditiva dos seus filhos, a apreensão e medo tomam conta, mas, a existência da instituição INTEGRA, é informar que esta pessoa faz parte da sociedade, como todos, sem distinção, com direitos garantidos e pode ter sua própria independência, trabalhar, estudar, fazer uma graduação e etc., sendo assim, estaremos prevenindo a segregação dos usuários e assegurando o direito a convivência familiar e comunitária, garantindo um atendimento com qualidade a demanda ofertada.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

O serviço tem a finalidade de promover autonomia, inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos assistidos e suas famílias/cuidadores, sendo este atendimento especializado a pessoas com deficiência auditiva, com algum grau de dependência, com desvalorização da sua capacidade e potencialidade como pessoa, que atua diretamente no agravamento da dependência e comprometem este desenvolvimento. Com a equipe mínima (*ver tópico 5.11*) especializada e habilitada para realizar as atividades propostas no projeto, através da LIBRAS – língua brasileira de sinais.

A equipe deve atuar sempre pautada ao reconhecimento do potencial da família, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários.

As ações devem possibilitar a ampliação da rede de pessoas/contatos com quem a família do dependente convive e compartilhar cultura, troca vivências e experiências.

A partir da identificação das necessidades, deverá ser viabilizado o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à *autonomia*.

Soma-se a isso o fato de que os profissionais da equipe poderão identificar demandas do dependente e/ou do cuidador e situações de violência e/ou violação de direitos e acionar os mecanismos necessários para resposta a tais condições.

Está intervenção será sempre voltada a diminuir a exclusão social tanto do dependente quanto do cuidador, a sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a interrupção e superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência.

5.6) OBJETIVO GERAL

- ❖ *Trabalhar pela superação da situação de ameaça ou violação de direitos, através da promoção da autonomia, da inclusão social e da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência auditiva que requeiram cuidados permanentes ou temporários.*

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ *Reconhecer o potencial do usuário, da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade;*
- ❖ *Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias;*
- ❖ *Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;*
- ❖ *Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;*
- ❖ *Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;*
- ❖ *Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar, que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;*
- ❖ *Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, promovendo habilidade às atividades de vida diária e vida prática, favorecendo a inclusão social, conforme necessidades;*
- ❖ *Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.*

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

O atendimento deve se dar em grupos de até 10 participantes, sendo também previsto o atendimento individual, para trabalhar a potencialidade de cada usuário e seu familiar/cuidador, respeitando sua individualidade; desde o desenvolvimento das funções cognitivas, a sua autonomia linguística (LIBRAS), vivência na comunidade surda, como também o reconhecimento do seu potencial/identidade e acessos a rede socioassistencial para benefícios prestados a pessoa com deficiência auditiva.

Também haverá a disponibilização de espaços para que as famílias/cuidadores expressem suas dificuldades, e a equipe prestará suporte, contribuindo com soluções alternativas e incentivando a socialização e

vivência/cultura na comunidade surda.

O atendimento ocorrerá em caráter contínuo, garantindo aquisições progressivas a seus usuários, e para permear este progresso, é previsto a realização de avaliações, que oferecerá suporte e subsídio ao desenvolvimento do trabalho/projeto pela equipe.

Todas as atividades e conteúdo repassados serão planejados com antecedência, com participação de todos os profissionais envolvidos.

Partindo do princípio do usuário ter sua acolhida necessária e eficiente atendida; escuta qualificada; Informação, comunicação e defesa de direitos; Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; Orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais; Referência e contrarreferência; Construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; Orientação sócio familiar; Estudo social; Diagnóstico socioeconômico; Cuidados pessoais; Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; Acesso à documentação pessoal; Apoio à família na sua função protetiva; Mobilização de família extensa ou ampliada; Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio; Mobilização para o exercício da cidadania; Elaboração de relatórios e/ou prontuários; Viabilização do acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à autonomia da dupla "cuidador e usuário"; Identificação de demandas do usuário e/ou do cuidador e situações de violência e/ou violação de direitos, acionando os mecanismos necessários para resposta a tais condições.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1

Nome da atividade: Desenvolvendo funções cognitivas

Objetivo específico: Desenvolver e treinar a memória, atenção, percepção e linguagem, funções estas essenciais para tomada de decisões e soluções de problemas, desde os cotidianos, como atravessar uma rua, aos mais elaborados, como se fazer entender em um ambiente em que as pessoas falam outra língua; *prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;*

Meta: Participação de 10 surdos;

Forma de conduzir a atividade: Através de atividades adaptadas a Libras e adequadas ao grau de desenvolvimento cognitivo do grupo. São usados jogos lúdicos e materiais com grande apelo visual e aplicados em grupo;

Profissionais envolvidos: Fonoaudiólogo e psicólogo;

Período de realização semanal: De segunda a sexta feira;

Horário: Das 9:30 as 11:30;

Quantas horas de atividades semanais: 12 horas;

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Esperamos que os atendidos adquiram uma condição melhor na tomada de decisões, que envolvem lógica, estratégia, raciocínio na solução de problemas;

Quantitativos: Esperamos que os 10 atendidos consigam mensalmente uma evolução em suas capacidades cognitivas.

ATIVIDADE 2

Nome da atividade: Autonomia do surdo para sua inserção social a partir do aprendizado da Libras.

Objetivo específico: Desenvolver a autonomia do surdo para sua inserção social, oferecendo condições para transformar o aluno em um cidadão com independência; *desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência; reconhecer o potencial do usuário, da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade;*

Meta: Participação de 10 surdos

Forma de conduzir a atividade: Os procedimentos utilizados para desenvolver essa atividade, é a aplicação de trabalhos em grupo, pois os indivíduos necessitam de relações sociais para suas aprendizagens, e que está em contínuo desenvolvimento.

Além desses trabalhos em grupo, também são realizadas tarefas individuais para avaliar o desempenho de cada um, seus limites e particularidades;

Profissionais envolvidos: Intérprete Voluntário;

Período de realização semanal: Sexta feira;

Horário: Das 13:00 as 15:30;

Quantas horas de atividades semanais: 02 horas;

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Através de atividades elaboradas em sala de aula, com o objetivo de desenvolver a autonomia do surdo para sua inserção social, oferecendo condições para transformar o aluno em um cidadão independente na sociedade em que vive, nota-se que há constantes mudanças de comportamento.

As atividades adaptadas em Libras – Língua Brasileira de Sinais, baseiam-se no cotidiano do surdo em diversos fatores: social, familiar e identidade. São aplicadas através de trabalhos em grupo, pois os indivíduos necessitam de relações sociais para suas aprendizagens, e que está em contínuo desenvolvimento, tais como tarefas individuais para avaliar o desempenho de cada um, respeitando seus limites e particularidades.

A partir da elaboração deste projeto de atividades, é possível observar e reconhecer que constantemente

há mudanças no comportamento dos alunos atendidos em vários quesitos, como por exemplo na relação a si próprios e a interação entre eles com a comunidade, pois passam a sentir-se mais seguros, principalmente nas atividades específicas de identidade, aprendem com os seus equívocos e com os colegas também, reconhecem direitos e deveres do cotidiano, adquirindo independência na sociedade.

Quantitativos: Atender 100% da demanda ofertada.

ATIVIDADE 3

Nome da atividade: Serviço Social e Família INTEGRA

Trata-se de um canal de produção de postura crítica, reflexiva e construtiva da população atendida pela instituição, através da integração entre o profissional de Serviço social e Psicólogo, junto com os familiares e/ou responsáveis pelos atendidos na instituição INTEGRA.

Objetivo específico: *Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.*

Meta: Participação de 10 surdos e suas famílias

Forma de conduzir a atividade: Serão promovidos encontros, tipo palestras ou rodas de conversa, que prometem trazer o desenvolvimento da reflexão dos assuntos relativos. Os atendimentos realizados serão em grupos, ou individuais, conforme necessidade.

Sendo prevista atividades para mobilização para a cidadania; Orientação sobre documentação civil; Orientação à família quanto ao acesso a programas de transferência de renda e do Benefício de Prestação Continuada (BPC); Orientação à família na organização dos cuidados relacionados à pessoa com deficiência; Sensibilização em relação aos direitos sociais e conscientização sobre o acesso às demais políticas públicas; Identificação e encaminhamento das famílias que possuam perfil para inserção em programas de transferência de renda; Articulação com os serviços de outras políticas públicas; Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;

Profissionais envolvidos: Assistente Social e Psicólogo

Período de realização semanal: De segunda a sexta-feira

Horário: Assistente Social: Das 8h às 14h (2º, 3º e 4º); Das 11h às 14h (5º e 6º) – Psicólogo: Das 8h às 12h

Quantas horas de atividades semanais: 30h Assistente Social e 20h psicólogo

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Garantir formas de acesso aos direitos sociais; ter acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais

Quantitativos: Atender 100% da demanda ofertada.

ATIVIDADE 4

Nome da atividade: Intérprete de LIBRAS

Objetivo específico: *Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, promovendo habilidade às atividades de vida diária e vida prática, favorecendo a inclusão social, conforme necessidades.*

Meta: Atender 10 surdos e suas famílias.

Forma de conduzir a atividade: Desenvolvida conforme solicitação do atendido; é proporcionado o acompanhamento ao deficiente que tem dificuldade em relação a atendimentos públicos (escolas, postos de saúde, delegacia etc.) e privados (empresas, bancos, etc.). Neste momento, um profissional é designado a acompanhar o surdo e orientá-lo, em situações específicas, em função de intérprete de LIBRAS.

Profissionais envolvidos: Pedagogo intérprete ou intérprete Voluntário

Período de realização semanal: De segunda a sexta feira

Horário: Agendado

Quantas horas de atividades semanais: Integral

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades. Promover autonomia da comunidade surda; Inclusão social; Consciência das variedades linguísticas e culturais;

Quantitativos: Atender 100% da demanda ofertada.

ATIVIDADE 5

Nome da atividade: Resgate Linguístico e Cidadania

Objetivo específico: *Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar, que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção; promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias;*

Meta: Participação de 10 surdos

Forma de conduzir a atividade: Partindo de recursos imagéticos, o ponto de partida com o grupo de atendidos é apresentar no decorrer da vigência do projeto a base de toda língua: seu vocabulário.

A partir disso recriar situações do cotidiano (grande norte do grupo) para compreensão contextualizada dos conteúdos propostos.

Um dos pontos a serem desenvolvidos também é o raciocínio lógico e o conhecimento numérico e sua importância na vida prática.

Será respeitada a individualidade de cada atendido, mas será visado também seu conhecimento de forma participativa e eficaz através de trabalhos em grupos.

Profissionais envolvidos: Pedagogo intérprete

Período de realização semanal: Segunda a sexta feira

Horário: Das 13h as 15:30

Quantas horas de atividades semanais:

Resultados esperados específicos desta atividade: Para se obter estes resultados serão realizadas avaliações (início/durante/finalização do projeto), com objetivo de nortear o andamento do processo de aprendizado linguístico/LIBRAS e temas contemporâneos da cidadania; trazendo as necessidades de cada atendido, possibilitando situações a serem melhor desenvolvidas e/ou trabalhadas, como também o desempenho do usuário.

Qualitativos: Atingir o resgate de conceitos sociais e linguísticos do atendido, valorizando sua autonomia e crescimento social dentro da comunidade surda, desta forma, oferecendo também as famílias meios de comunicação através da LIBRAS.

Quantitativos: Atender 100% da demanda ofertada.

5.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses													
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Desenvolvendo funções Cognitivas	2º 3º 4º 5º 6º	9h30 as 11h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Autonomia do surdo	6º	13h as 15:30h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
SS e Família INTEGRA	2º 3º 4º 5º 6º	8h as 14h e 11h as 17h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Intérprete de LIBRAS	2º 3º 4º 5º 6º	Agenda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Resgate Linguístico e Cidadania	2º 3º 4º 5º 6º	13h as 15:30h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NOSERVIÇO

CARGO	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIO/SEMANAL	REGIME/CONTRATAÇÃO
ASSISTENTE SOCIAL	GRADUAÇÃO	30H	CLT
FONOAUDIÓLOGA	GRADUAÇÃO	10H	PRESTADOR DE SERVIÇO
PSICÓLOGO	GRADUAÇÃO	20H	CLT
PEDAGOGO INTÉRPRETE	MESTRADO	12H	CLT
ORIENTADOR SOCIAL	ENSINO MÉDIO	40H	CLT
INTÉRPRETE	GRADUAÇÃO	2H30	VOLUNTÁRIO

ASSISTENTE SOCIAL	Atribuição: Elaborar, avaliar e monitorar planos de ações na área do serviço social; fornece orientações e encaminhamentos a rede socioassistencial aos assistidos e familiares; participar de discussões de casos com a equipe técnica e multidisciplinar; participar de discussões em conselhos, rede de assistência e o que envolver a área de atuação e atuar em conjunto com o psicólogo. Atuar diretamente com a família.
FONOAUDIÓLOGA	Atribuição: Realizar exames de audiometria e diagnósticos fonoaudiólogos; executar atividades para promoção da comunicação do assistido e desenvolvimento cognitivo.
PSICÓLOGO	Atribuição: Realizar atendimento psicológico individual ao atendido e sua família; desenvolver temas contemporâneos para discussão em grupo; participar de discussões de caso com a equipe multidisciplinar e atuar em parceria com o serviço social.
PEDAGOGO INTÉRPRETE	Atribuição: Responsável pelo acompanhamento do grupo; corresponsável pelo planejamento das estratégias em LIBRAS necessárias para as atividades; avaliação e monitoramento dos assistidos.
ORIENTADOR SOCIAL	Atribuição: Acompanhar e apoiar todo o processo de desenvolvimento das atividades; supervisionar a frequência; manter as salas em atendimento de acordo com a necessidade de cada atividade; participar da reunião em equipe.
INTÉRPRETE VOLUNTÁRIA	Atribuição: Colaborar com conhecimento pessoal e social e em LIBRAS na efetivação das atividades propostas pelo projeto.

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

INSTITUIÇÃO/ÓRGÃO	Natureza interface
Serviços de políticas públicas setoriais;	ENCAMINHAMENTO
Rede de serviços socioassistenciais;	ENCAMINHAMENTO
Articulação interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos;	ENCAMINHAMENTO
Serviços socioassistenciais de Proteção Social básica e especial;	ENCAMINHAMENTO
Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos	ENCAMINHAMENTO
Órgãos do Sistema de Garantia de direitos;	ENCAMINHAMENTO
Serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias.	ENCAMINHAMENTO

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS EFAMÍLIAS**Condições de Acesso:**

- ❖ Pessoas com deficiência Auditiva e suas famílias.

Formas de Acesso:

- ❖ Prioritadamente por encaminhamento das unidades CRAS, CREAS e por encaminhamento das demais políticas públicas; Busca ativa; Demanda espontânea;

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

- ❖ Acessos aos direitos socioassistenciais;
- ❖ Redução e prevenção de situações de isolamento social e de abrigo institucional;
- ❖ Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com deficiência;
- ❖ Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;
- ❖ Melhoria da qualidade de vida familiar;
- ❖ Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos;
- ❖ Proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomies.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- ❖ **Reunião de equipe:** mensalmente os profissionais devem repassar para a equipe o desempenho individual de cada atendido, onde são considerados: frequência, grau de envolvimento e dedicação na realização das atividades de aprendizado, desempenho, interesse e avaliação comportamental;
- ❖ **Numérico/quantitativo:** relatório do número de atendimentos e frequência;
- ❖ **Diagnóstico:** a avaliação é contínua, permanente e cumulativa com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos atendidos, obedecendo à ordenação e sequência do ensino praticado pela INTEGRA, bem como à orientação do currículo de cada curso, prevalecendo os aspectos qualitativos e os resultados ao longo do período. Esse diagnóstico enfoca o aproveitamento do conteúdo ministrado;
- ❖ **Caixa de sugestões:** nos casos em que os usuários e familiares não querem expor, uma caixa de sugestões será elaborada, onde são depositadas e na sequência, em reunião de equipe será definido como implantar aquela sugestão, será considerada também a participação dos usuários, cuidadores e família nestas reuniões, com direito a voz nas decisões, tratando-se do bem comum;
- ❖ **Pesquisa:** No desenvolvimento do projeto é previsto uma pesquisa social em Libras, para melhor compreensão dos usuários, com objetivo de avaliação das atividades, dos profissionais, e outros. Também será proposta escolha de temas, e opiniões;
- ❖ **Relatórios:** Os profissionais da instituição em suas atividades realizadas são previstos elaborar relatórios, com conteúdo descritivo de cada atuação, tanto grupal como individual;
- ❖ **Cadastro socioeconômico:** Ficha de cadastro/matricula a ser atualizada semestral;
- ❖ **Avaliação qualitativa:** É prevista três avaliações (início/durante e finalização) para obter resultados e avaliar o andamento e progresso das atividades e qualidade, e também em caso de reavaliar as atividades propostas.

5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo (s) de atendimento para a execução do Serviço?

(X) sim () não

Se a resposta for SIM, descrever:

Núcleo 1 / Endereço:

Locado () Próprio () Cedido (X)

Condições de acessibilidade

Sim () Parcialmente (X) Não possui ()

Descrição e quantificação do ambientes disponíveis	Equipamento/móveis Disponíveis para o Desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo Disponíveis para o Desenvolvimento do serviço
01 Sala de atendimento indiv.	01 Mesa; 10 cadeiras; 01 Lousa Branca;	Material de escritório* e lúdico Em LIBRAS
01 Sala de atendimento grupal	01 Mesa; 20 cadeiras; 01 Data Show;	Material de escritório* e lúdico Em LIBRAS
01 Sala de atendimento grupal	03 Mesas; 15 cadeiras; 01 Data Show;	Material de escritório* e lúdico Em LIBRAS
01 Sala de atendimento grupal	01 Mesa; 18 cadeiras; 01 Data Show;	Material de escritório* e lúdico Em LIBRAS
01 Sala de arquivos	01 armário de material; 01 armário De arquivo dos atendidos;	Documentações dos atendidos
01 Copa	01 Mesa; 06 cadeiras; 01 Geladeira; 01 Micro-ondas; 01 bebedouro	Alimentação/Lanche
01 Almoxarifado	Material para descarte	Produtos de Limpeza
01 Sala de Audiometria	01 Aparelho audiômetro	
01 Recepção	01 Mesa; 01 cadeira; 02 impressoras; 01 Computador; 01 TV	Material de escritório*
02 Banheiros	01 Masculino; 01 Feminino	Material de higiene

*caneta, lápis, sulfite, caderno, borracha, apontador, régua, cola, tesoura, cartolina, caneta de lousa, lápis de cor, caneta de hidrocor e etc.

6) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (EMANEXO)

7) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Patrícia Trevisan

Formação: Fonoaudióloga

Telefone para contato: 15 3032-0012

E-mail Coordenador: integra_surdos@terra.com.br

Sorocaba, 28 de maio de 2018.

PRESIDENTE MARLY CONCEIÇÃO GIARDINI ARROYO
INTEGRA Profissionalização e Sociabilização do Deficiente Auditivo de Sorocaba